

DIALOGICIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Artemiza Maria De Sousa Carvalho¹
João Pedro De Sousa Lima²
Reginaldo De Oliveira Nunes³

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto de Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), junto a uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O objetivo foi relatar e discutir uma atividade prática sobre a Tabela Periódica e os elementos químicos presentes no cotidiano, desenvolvida em colaboração com um professor da área de Química, destacando suas contribuições para a participação dos estudantes e para a formação inicial dos bolsistas. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, construído a partir das observações realizadas durante a atividade e das vivências dos licenciandos em seu planejamento, organização e condução. A atividade foi realizada com 24 estudantes e contemplou três experimentos: teste de chama, reação envolvendo fenolftaleína e hidróxido de sódio e reação entre iodo e vitamina C. Os resultados evidenciaram interesse e participação dos estudantes, que foram estimulados a relacionar os fenômenos observados aos conteúdos científicos e a situações do cotidiano. A experiência também possibilitou aos bolsistas vivenciar o trabalho colaborativo e interdisciplinar, além de desenvolver práticas de mediação, organização e adaptação diante das demandas da sala de aula. Conclui-se que a atividade contribuiu para uma abordagem mais participativa e contextualizada do ensino na EJA e para a formação inicial dos bolsistas, relacionando-se à perspectiva de diversidade e inclusão por considerar as especificidades dos sujeitos e favorecer sua participação no processo educativo.

Palavras-chave: PIBID; Educação; Experimentação; Interdisciplinaridade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, artemizac11@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, jpedro@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, reginaldonunes@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo relatar o desenvolvimento da atividade tem como importância a documentação e análise reflexiva das atividades pedagógicas desenvolvidas, e as vivências durante a participação ao projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Projeto este que está em vigor na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, no curso de licenciatura em ciências biológicas. Uma vez que o PIBID tem a finalidade de apoiar a formação de estudantes dos cursos de licenciatura, torna-se importante levar em consideração a prática docente e os saberes nela construídos na elaboração de propostas para a formação do professor de Biologia/Ciências (SILVA, J. S, 2012). Sobre o contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). É preciso entender a EJA como uma das muitas modalidades de ensino e as necessidades específicas que a acompanham. Dessa forma, é possível entender-se que os estudantes de licenciatura convivem com a dualidade das questões, durante a graduação somos despertados para todas as possibilidades de ensino e aprendizagem (MOURA, 2018) pois durante esse período o aluno pode colocar em prática todo o conhecimento teórico que adquiriu durante a graduação (BERNARDY, 2024). Segundo Barrocas (2024) na escola tradicional, o conhecimento possui caráter cumulativo, e é adquirido através da transmissão dos conhecimentos, onde o aluno tem papel passivo, sendo irrelevante na elaboração e aquisição do conhecimento. Mediante a isso, a atuação docente sobretudo na EJA, carrega consigo inúmeros desafios para o surgimento de uma nova perspectiva na educação. Assim, com o objetivo complementar e consolidar a realização das atividades práticas desenvolvidas referentes aos conteúdos trabalhados sobre tabela periódica e aos elementos químicos presentes no cotidiano, os bolsistas realizaram uma atividade prática juntamente com um professor da área, de modo a fomentar e enriquecer a experiência vivenciada pelos estudantes.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, elaborado a partir das vivências de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculados ao subprojeto de Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A experiência foi desenvolvida no contexto da atuação dos bolsistas junto à Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola de Ensino Médio Danísio Dalton da Rocha Corrêa, localizada no município de Barreira, Ceará.

A atividade analisada consistiu na realização de uma aula prática relacionada ao conteúdo de Tabela Periódica e aos elementos químicos presentes no cotidiano. A proposta surgiu a partir da percepção dos bolsistas sobre a possibilidade de complementar a abordagem teórica do conteúdo por meio de experimentações realizadas no Laboratório de Ensino de Ciências da escola. Considerando que os bolsistas pertenciam à área de Ciências Biológicas e que o conteúdo abordado apresentava maior especificidade no campo da Química, foi estabelecido contato com um professor da área, que colaborou na elaboração da atividade e na seleção dos experimentos a serem realizados.

A aula foi planejada como uma atividade de revisão e aprofundamento dos conteúdos previamente trabalhados com a turma, contemplando conceitos relacionados à estrutura atômica, teorias atômicas, Tabela Periódica e elementos químicos presentes em situações cotidianas. Foram realizados três experimentos: teste de chama, reação envolvendo fenolftaleína e hidróxido de sódio (NaOH) e reação entre iodo e vitamina C. As atividades foram acompanhadas de explicações e questionamentos destinados a relacionar os fenômenos observados aos conteúdos científicos abordados em sala. As atividades foram acompanhadas de explicações e questionamentos destinados a relacionar os fenômenos observados aos conteúdos científicos abordados em sala, seguidos de momentos de discussão e sistematização das observações realizadas pelos estudantes.

A atividade contou com 24 estudantes. Embora o professor convidado tenha participado da condução dos experimentos, os bolsistas assumiram a maior parte das explicações e da mediação da aula. Dessa forma, além da organização da atividade, os licenciandos participaram diretamente da exposição dos conteúdos, da condução dos questionamentos e do acompanhamento dos experimentos, enquanto o professor convidado contribuiu principalmente com a realização e orientação dos procedimentos experimentais.



XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

Para a construção deste relato, foram consideradas as observações realizadas pelos bolsistas durante a atividade, especialmente quanto à participação, às manifestações, aos questionamentos e ao envolvimento dos estudantes durante os experimentos. Também foram consideradas as experiências dos próprios licenciandos no planejamento, organização e condução da aula, buscando identificar contribuições da atividade para sua formação docente. A análise possui caráter descritivo e interpretativo, relacionando as situações observadas durante a experiência às discussões teóricas sobre dialogicidade, ensino de Ciências, Educação de Jovens e Adultos e formação inicial docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização dos experimentos permitiu aproximar os conceitos abstratos previamente estudados na Tabela Periódica e das reações químicas da realidade dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A observação direta dos fenômenos químicos provocou visível interesse nos alunos, uma vez que foi possível não somente visualizar, mas vivenciar e perceber isso em seu dia a dia.

As perguntas norteadoras formuladas durante os procedimentos, contribuíram para instigar os estudantes a relacionar as mudanças observadas nos testes com os elementos presentes em seu cotidiano. Essa interação evidenciou a importância de metodologias diferenciadas que contemplem as especificidades e saberes prévios dos sujeitos da EJA, tornando o aprendizado mais significativo e dialógico.

A necessidade de abordar conteúdos específicos da área de Química, exigiu dos bolsistas a busca pelo trabalho colaborativo e interdisciplinar. A parceria firmada com o professor de Química para o planejamento e a condução dos experimentos reforçou o caráter integrador da prática pedagógica.

O protagonismo assumido pelos bolsistas durante a mediação da aula, as explicações teóricas e a condução dos questionamentos proporcionaram um espaço prático para o exercício da docência. Isso fortalece o papel fundamental desempenhado pelo PIBID para a formação inicial ao permitir que os graduandos vivenciem a complexidade da sala de aula, conciliando os referenciais teóricos acadêmicos com os desafios práticos do ensino. Essa vivência fortaleceu o desenvolvimento de competências reflexivas e adaptativas, essenciais para a futura atuação profissional na Educação Básica.

CONCLUSÕES

A experiência desenvolvida no âmbito do PIBID junto à Educação de Jovens e Adultos (EJA) possibilitou aos bolsistas vivenciar uma prática pedagógica diferenciada, articulando os conteúdos relacionados à Tabela Periódica e aos elementos químicos presentes no cotidiano com atividades experimentais. A participação dos estudantes durante os procedimentos e sua capacidade de relacionar os fenômenos observados com situações do cotidiano evidenciaram a importância de estratégias que favoreçam a interação e a participação ativa dos educandos.

A realização da atividade também possibilitou aos bolsistas compreender a importância do trabalho colaborativo entre diferentes áreas do conhecimento. A parceria com o professor da área de Química contribuiu para o planejamento e desenvolvimento dos experimentos, ampliando as possibilidades de abordagem dos conteúdos trabalhados. Para os licenciandos, a experiência proporcionou ainda o exercício da mediação pedagógica, da organização e da condução de uma aula prática, contribuindo para a construção de saberes necessários à atuação docente.

Dessa forma, a experiência relatada permitiu alcançar o objetivo proposto ao evidenciar contribuições da prática experimental e da colaboração interdisciplinar tanto para a participação dos estudantes da EJA

quanto para a formação inicial dos bolsistas. A vivência reforça a relevância do PIBID como espaço de aproximação entre a formação acadêmica e a realidade escolar, possibilitando aos futuros professores experimentar diferentes estratégias pedagógicas e refletir sobre sua própria atuação. Nesse sentido, a experiência relaciona-se à proposta da Semana Universitária ao considerar as especificidades dos sujeitos da EJA, favorecer sua participação no processo educativo e estimular práticas pedagógicas que valorizem diferentes formas de interação e construção do conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), CAPES, UNILAB e ICEN

REFERÊNCIAS

- SILVA, J. S.; CHAPANI, D. T. O estágio supervisionado na formação do futuro professor de Biologia: entrelaçamentos de saberes e conhecimentos. In: Anais... ENEBIO, IV, 2012. Disponível em: https://sbenbio.org.br/publicacoes/anais/IV_Enebio/4389.pdf. Acesso em: 15 jun. 2026.
- MOURA, A. C.; NEVES, R. F. Reflexões sobre estágio supervisionado no ensino de biologia. In: Anais... CONEDU, IV, 2018. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2017/TRABALHO_EV073_MD4_SA1_ID5772_08092017192804.pdf. Acesso em: 15 jun. 2026.
- BERNARDY, K; PAZ, D. M. T. Importância do estágio supervisionado para a formação de professores. 2020. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2026.
- BARRONCAS, Priscila de Souza Rosa. Metodologias ativas e suas aplicações no ensino de biologia . Revena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, [S. l.], v. 9, p. 16-33, 2024. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/216>. Acesso em: 28 jun. 2026.